

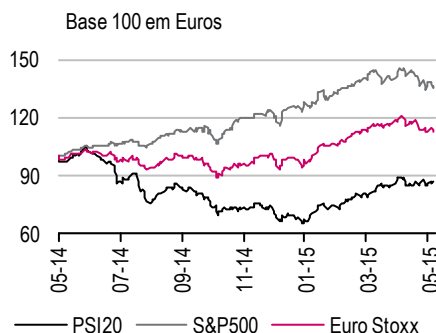
	Fecho	Var.%	Var.% ano	Var.% no ano (€)
Euro Stoxx	372	1,2%	16,5%	16,5%
PSI 20	6.161	0,1%	28,4%	28,4%
IBEX 35	11.399	0,7%	10,9%	10,9%
CAC 40	5.029	1,4%	17,7%	17,7%
DAX 30	11.560	1,8%	17,9%	17,9%
FTSE 100	6.973	0,3%	6,2%	14,2%
Dow Jones	18.252	1,1%	2,4%	8,9%
S&P 500	2.121	1,1%	3,0%	9,5%
Nasdaq	5.051	1,4%	6,6%	13,4%
Russell	1.245	1,0%	3,4%	9,9%
NIKKEI 225*	19.570	-1,0%	12,1%	20,0%
MSCI EM	1.036	0,2%	8,3%	15,2%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	59,9	-1,0%	12,4%	19,5%
CRB	231,8	0,3%	0,8%	7,2%
EURO/USD	1,138	0,1%	-6,0%	-
Eur 3m Dep*	-0,040	-1,0	-9,5	-
OT 10Y*	2,403	-4,3	-28,4	-
Bund 10Y*	0,702	-2,2	16,1	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var.% no ano
PSI20	61,65	0,2%	28,9%
IBEX35	114,00	0,9%	10,7%
FTSE100 (2)	69,83	0,5%	6,9%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumpcp.pt

Mercados

Ganhos prolongam-se, REN apresenta plano

Os mercados europeus seguíam em alta, prolongando assim os ganhos obtidos no dia de ontem. A motivar os investidores surge o record de fecho ontem obtido pelo índice norte-americano S&P 500, bem como as declarações de Mario Draghi ao reiterar que o *quantitative easing* se manterá até ser necessário. Em termos empresariais, recordamos que hoje a REN leva a cabo o seu *Investor Day*, tendo a respetiva apresentação sido já revelada. Pode ler os destaques do plano estratégico 2015-2018 neste documento.

Fecho dos Mercados

	PSI20		Eurostoxx		S&P 500
+	Jeronimo Martins 1,3%		Acelormittal 5,7%		Computer Science 4,3%
	Ren-Rede Energet 0,9%		Generali Assic 3,8%		Boston Scientific 3,9%
	Portugal Tel-Reg 0,8%		Duerr Ag 3,7%		Royal Caribbean 3,8%
	Galp Energia -1,6%		Galp Energia -1,6%		Noble Corp Plc -4,4%
-	Impresa Sgps Sa -1,7%		Deutsche Boerse -2,5%		Enesco Plc-CI A -4,9%
	Banif - Banco In -2,5%		Casino Guichard -3,8%		Kohls Corp -13,3%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

REN apresenta plano estratégico 2015-2018

EDPR abre 5 parques eólicos nos EUA em 2 anos

Europa

Engarrafadora da **Coca-Cola** animada com aumento dos volumes

Lloyds – acionistas aprovam remuneração de Horta-Osório

Roche apresenta estudo com resultados positivos

H&M – receitas de abril em linha com o aguardado

EUA

Cisco divulga resultados acima do estimado, mas projeções em linha

Shake Shack – hamburgueria mostra bons resultados

Kohl's desilude ao apresentar vendas abaixo do esperado

Digital Reality nega interesse na Telecty

Indicadores

Investimento Direto Estrangeiro na China cresceu 10,5% em abril

Índice de Preços no Produtor do Japão contraiu 2,1% em termos homólogos em abril

Índice de Confiança dos Consumidores no Japão caiu inesperadamente em abril

Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA diminuíram durante a semana passada

Índice de Preços no Produtor nos EUA contraiu 1,3% em termos homólogos em abril

Outras Notícias

Draghi reitera QE “até ser necessário”

Agenda Macro

A agenda macroeconómica de hoje contempla: pelas 11h, os **Custos Unitários do Trabalho em Portugal** no 1º trimestre, pelas 13h30, o indicador norte-americano **Empire Manufacturing** de maio, e, pelas 14h15, será revelada a **Produção Industrial** e a **Utilização de Capacidade Instalada nos EUA** no mês de abril.

Fecho dos Mercados

Portugal. O PSI20 subiu ontem 0,1% para os 6161 pontos, com 13 títulos em alta. O volume foi fraco, transacionando-se 452,5 milhões de ações, correspondentes a € 75,4 milhões (42% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Jerónimo Martins, a subir 1,3% para os € 13,035, liderando os ganhos percentuais, seguida da REN (+0,9% para os € 2,683) e da Portugal Telecom (+0,8% para os € 0,526). O Banif liderou as perdas percentuais (-2,5% para os € 0,0079), seguido da Impresa (-1,7% para os € 0,845) e da Galp Energia (-1,6% para os € 11,895).

Europa. Os mercados acionistas da Europa Central experienciaram ontem a sessão de ganhos mais expressivos desta semana, tendo beneficiado do fim de dois dias consecutivos de valorização do euro face ao dólar. O PSI20 teve dos ganhos mais modestos no velho continente, mas há a considerar que no dia anterior se destacou ao valorizar mais que os congéneres. Ontem o pódio foi para os motores da Europa continental, com Alemanha, Itália e França a liderarem os ganhos. Suíça, Áustria, Dinamarca, Finlândia, Noruega e Suécia celebraram ontem um dia feriado, pelo que os respetivos mercados acionistas estiveram encerrados. O índice Stoxx 600 avançou 0,6% (397,99), o DAX ganhou 1,8% (11559,82), o CAC subiu 1,4% (5029,31), o FTSE acumulou 0,3% (6973,04) e o IBEX valorizou 0,7% (11398,7). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Automóvel (+1,41%), Químico (+1,29%) e Personal & Household Goods (+1,2%). Apenas os setores Recursos Naturais (-0,27%) e Telecomunicações (-0,02%) recuaram.

EUA. Dow Jones +1,1% (18252,24), S&P 500 +1,1% (2121,1), Nasdaq 100 +1,5% (4495,037). Todos os setores encerraram positivos: Info Technology (+1,73%), Consumer Staples (+1,53%), Health Care (+1,41%), Materials (+1,09%), Utilities (+1,05%), Industrials (+0,94%), Financials (+0,89%), Telecom Services (+0,54%), Consumer Discretionary (+0,43%) e Energy (+0,05%). O volume da NYSE situou-se nos 669 milhões, 10% abaixo da média dos últimos três meses (745 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 3,2 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+0,8%); Hang Seng (+2%); Shangai Comp. (-1,6%)

Portugal

A **Semapa** (cap. € 1,6 mil milhões, +0,8% para os € 13,345) apresenta hoje os seus resultados do 1º trimestre.

REN apresenta plano estratégico 2015-2018

A REN (cap. € 1,4 mil milhões, +0,7% para os € 2,703) leva hoje a cabo o seu *Investor Day*, tendo já disponibilizado na CMVM a apresentação do mesmo. Destaque para o plano estratégico para os anos 2015-2018. A empresa planeia otimização dos planos de *capex*, focando-se na inovação e na eficiência dos gastos operacionais. O plano de *capex* anual para o período situa-se entre os € 175 milhões e os € 200 milhões, em termos domésticos. Já em termos internacionais o investimento poderá ascender até € 900 milhões no conjunto dos 4 anos. A Base de Ativos Regulados (RAB, na sigla em inglês) deverá manter-se inalterada no período, junto dos € 3,5 mil milhões. Já o EBITDA deverá cair cerca de 2% por ano para o intervalo entre os € 450 milhões e os € 460 milhões em 2018. Já o lucro deve aumentar anualmente 10% para o intervalo entre os € 120 milhões a € 130 milhões, no final do período. O montante de dívida líquida deve manter-se inalterado nos € 2,5 mil milhões, bem como o pagamento de dividendo anual nos € 0,171/ação.

EDPR abre 5 parques eólicos nos EUA em 2 anos

A EDPR (cap. € 5,9 mil milhões, +0,4% para os € 6,74) tem previsto a abertura de três novos parques eólicos (Califórnia, Oklahoma e Kansas) este ano e outros dois em 2016 (Maine e Texas) nos EUA, revelou o seu CEO, João Manso Neto à Lusa. A abertura desses parques deve acarretar um investimento de cerca de € 1.120 milhões. Para este ano, o esforço ronda os € 560 milhões e permitirá o aumento da capacidade de produção de energia de 400 MW, correspondendo um custo de € 1,4 milhões/MW. Manso Neto disse ainda que procura assinar contratos que assegurem a venda de quase toda a energia antes de avançar para a construção de um novo parque. “O objetivo é ter 90% da produção comprada e assinar contratos a um mínimo de 15 anos”, revelou.

* cap (capitalização bolsista)

Europa

Engarrafadora da Coca-Cola animada com aumento dos volumes

Coca-Cola HBC (cap. £ 5,3 mil milhões, +1,9% para os £ 14,43), engarrafadora das bebidas da norte-americana Coca-Cola, reportou receitas de € 1,35 mil milhões, ficando ligeiramente acima dos € 1,34 mil milhões. O volume aumentou 7,2%. A empresa considera que as transações estão a correr em linha com as estimativas. Em todos os 3 segmentos os volumes aumentaram, tendo havido um benefício de mais 4 dias de transação quando comparado com o ano anterior. A empresa citou ainda boas performances na Nigéria, Polónia, Hungria e República Checa. Em mercados maduros os volumes cresceram 3,4%, em mercados em desenvolvimento 13,7% e nos mercados emergentes 7,4%.

Lloyds – acionistas aprovam remuneração de Horta-Osório

Reunidos em Assembleia Geral, os acionistas do banco britânico Lloyds (cap. £ 63,7 mil milhões, +0,3% para os £ 0,8908) aprovaram com esmagadora maioria o plano de remuneração aos executivos, tendo a oposição merecido apenas 2,4%, bem menos que os 13% verificado no ano passado.

Roche apresenta estudo com resultados positivos

A farmacêutica suíça Roche (cap. Sfr 238,2 mil milhões, +3% para os Sfr 277,1), maior fabricante mundial de medicamentos para combate ao cancro, divulgou um estudo em que o seu medicamento experimental no combate ao cancro do pulmão (PD-L1) duplica a probabilidade de sobrevivência em alguns pacientes, colocando a Roche a competir com a Bristol-Myers Squibb e a Merck.

H&M – receitas de abril em linha com o aguardado

A retalhista de moda sueca Hennes & Mauritz (cap. Sk 558,1 mil milhões, -0,3% para os Sk 337,2) reportou um crescimento de receitas de 10% (em moeda local) no mês de abril, indo ao encontro do que era previsto pelo mercado. No final do mês passado a empresa tinha 3.610 lojas, mais 11,2% que no período homólogo. As receitas do mês de maio e do conjunto do 1º trimestre serão reveladas a 15 de junho. Já o relatório intercalar, que contempla o período entre 1 de dezembro de 2014 e 31 de maio de 2015, será publicado a 25 de junho.

Iliad reporta receitas trimestrais abaixo do esperado

A empresa de telecomunicações francesa Iliad (cap. € 12,8 mil milhões, +1,1% para os € 219,25) reportou um crescimento de receitas de 7% em termos homólogos no 1º trimestre para os € 1.075 milhões, ficando aquém dos € 1.084 milhões previstos pelos analistas. Do mercado fixo vieram 59,4% das receitas, sendo o remanescente proveniente do mercado móvel. Em três meses a empresa aumentou o número total de subscritores em 3,1% para os 16,47 milhões. A empresa reafirmou o seu objetivo anual de obter um crescimento do EBITDA de mais de 10%.

SEB destaca dividendo

A fabricante francesa de utensílios para a casa, SEB (cap. € 4,1 mil milhões, -0,8% para os € 82), encontra-se a destacar hoje, 15 de maio, um dividendo de € 1,44 por ação, correspondente a uma *dividend yield* de 1,7% tendo em conta a cotação de fecho de 14 de maio. O montante será pago a partir de 19 de maio.

* cap (capitalização bolsista)

EUA

Cisco divulga resultados acima do estimado, mas projeções em linha

A Cisco Systems reportou resultados acima do esperado no 3º trimestre fiscal, o que revela sinal de estabilidade, quando o ainda CEO, John Chambers, se prepara para passar a pasta a Chuck Robbins. O EPS ajustado foi de \$ 0,54, acima do consenso que apontava para os \$ 0,53. A margem bruta atingiu os 62,5% no trimestre, acima dos estimados 61,8%. As vendas no trimestre, terminado a 25 abril, cresceram 5,1% para os \$ 12,1 mil milhões, em linha com o aguardado. A tecnológica antecipa para o 4º trimestre fiscal um crescimento entre 1% e 3% nas vendas e um EPS ajustado entre os \$ 0,55 e os \$ 0,57. Os analistas estimam um crescimento de 2% e um EPS de \$ 0,56.

Shake Shack – hamburgueria mostra bons resultados

A Shake Shack, hamburgueria norte-americana que utiliza ingredientes naturais criada por Danny Meyer, reportou surpreendentemente um EPS ajustado de \$ 0,04, no 1º trimestre, já que o mercado antecipava uma perda ajustada por ação de \$ 0,03. As receitas aumentaram 56% para os \$ 37,8 milhões, também acima dos \$ 34 milhões previstos. A abertura de dois novos restaurantes em Boston suportaram a performance positiva do *top line*, embora ainda se verifique que existe um elevado diferencial entre a rentabilidade nos restaurantes de Manhattan comparativamente aos restantes, sendo o enviesamento positivo para as lojas da ilha norte-americana. Para além dos dois restaurantes abertos em Boston, já abriram também um em Baltimore, Texas e Nova Jérсия. A previsão de abertura de 10 novos restaurantes em 2015 vai assim a meio. Uma abertura na cidade de Los Angeles está apenas prevista para o próximo ano. Também para 2016, está prevista uma abertura de um restaurante em Tokio, através da parceria realizada com a Sazaby League. Até 2020, a Shake Shack prevê ter 10 restaurantes no Japão. Em termos ajustados, que considera apenas as lojas abertas há mais de dois anos, as vendas subiram 12%, bem acima da expansão de 5,1% prevista pelos analistas. A empresa terminou o período com 73 restaurantes abertos. Dos 41 restaurantes nos EUA, 36 são detidos pela empresa e os restantes licenciados. No estrangeiro (Médio Oriente, Reino Unido, Turquia e Rússia), todos os restaurantes são licenciados.

Kohl's desilude ao apresentar vendas abaixo do esperado

A Kohl's, terceira maior retalhista norte-americana, desiluiu ao divulgar um crescimento de apenas 1,3% nas vendas do 1º trimestre para os \$ 4,12 mil milhões, abaixo dos \$ 4,19 mil milhões apontados pelo consenso, influenciadas pelo mês de fevereiro bastante fraco. O EPS ajustado foi de \$ 0,63, acima dos aguardados \$ 0,55. As vendas comparáveis subiram 1,4%, ficando aquém dos 2,6% estimados pelos analistas. A empresa terminou o trimestre com o total de 1.164 lojas abertas, mais 4 que no mesmo período do ano passado.

Digital Reality nega interesse na Telecity

Os norte-americanos da Digital Reality, gestora de ativos imobiliários tecnológicos, negaram estar interessados em fazer uma oferta pela Telecity, empresa fornecedora de centros de dados no Reino Unido. Há uma semana as ações da Telecity dispararam 21,7% para os £ 10,85, face aos rumores de que os norte-americanos estariam “seriamente a olhar” para a Telecity, tendo sido citadas conversações de bastidores à margem da conferência International Telecoms Week realizada em Chicago.

Indicadores

O **Investimento Direto Estrangeiro na China** cresceu 10,5% em termos homólogos no mês de abril, pulverizando a estimativa de um abrandamento do registo do mês anterior, de 2,2%, para apenas 2%.

O **Índice de Preços no Produtor do Japão** contraiu, sem surpresas, 2,1% em termos homólogos no mês de abril (vs. +0,7% em março).

O **Índice de Confiança dos Consumidores no Japão** caiu inesperadamente no mês de abril. O valor de leitura passou dos 41,7 para os 41,5, quando era aguardada uma subida para 41,8.

Os **Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA** diminuíram de forma inesperada durante a semana passada. O número de solicitações desceu de 265 mil para 264 mil, quando o aguardado era uma subida para os 273 mil pedidos.

O **Índice de Preços no Produtor nos EUA** contraiu 1,3% em termos homólogos no mês de abril, caindo mais que os 0,8% previstos. Em termos sequenciais verificou-se uma contração inesperada de 0,4%, quando a previsão do mercado era de uma subida de 0,1%. Excluindo alimentação e energia, registou-se uma subida de 0,8% em termos homólogos, também aquém dos 1,1% aguardados, e uma quebra sequencial de 0,2%, quando se previa uma subida de 0,1%.

As **Vendas a Retalho no Brasil** registaram uma subida homóloga de 0,4% em março, menor que o aumento previsto de 1,4%.

Outras Notícias

Draghi reitera QE “até ser necessário”

Em declarações proferidas em Washington, Mario Draghi afirmou que o *quantitative easing* da Zona Euro ser manterá “até ser necessário”, o que quer dizer “até haver um ajustamento consistente na trajetória da inflação. O presidente do Banco Central Europeu considerou ainda que o programa de compra de dívida, implementado há dois meses e desenhado para durar até setembro de 2016 no valor de € 1,1 biliões, “tem provado até agora ser eficaz”. O líder do organismo europeu alertou ainda para os efeitos secundários que uma manutenção das taxas de juro a níveis tão baixos possa ter, pelo que é necessário identificar esses efeitos e corrigi-los.

Resultados

Empresa	1º Trim. 2015	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
PSI20				
Galp Energia	27-04 AA	27-07 AA	26-10	16-04-2015
BPI	29-04 DF	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
Portucel	29-04 AA	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Jerónimo Martins	29-04 DF	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
BCP	04-05 DF	27-07 DF	02-11 DF	11-05-2015
Impresa	04-05 DF	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
EDP Renováveis	06-05 AA	29-07 AA	28-10 AA	09-04-2015
Sonae	07-05 DF	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
NOS	07-05 DF	29-07 DF	05-11 DF	06-05-2015
EDP	07-05 DF	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
Altri	08-05	31-07	06-11	14-04-2015
Banif	11-05 DF	31-07 DF	02-11 DF	29-05-2015
REN	11-05	n.a.	n.a.	17-04-2015
CTT	13-05 DF	29-07 DF	04-11 DF	05-05-2015
Semapa	15-05 DF	28-08 DF	30-10 DF	30-04-2015
Mota-Engil	19-05	n.a.	n.a.	28-05-2015
Teixeira Duarte	29-05	28-08	27-11	30-05-2015
Portugal Telecom	31-05	n.a.	n.a.	29-05-2015
Outros				
Sonae Capital	05-05	30-07	29-10	31-03-2015
Sonae Sierra	06-05 DF	05-08 DF	04-11 DF	
Novabase	07-05 DF	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Sonae Indústria	07-05 DF	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
Cofina	08-05 DF	n.a.	n.a.	14-04-2015

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Empresa	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs	Ano Anterior	
						Pagamento	DPA Bruto
PSI20							
Altri	0,0800	14-Abr-15	11-Mai-15	7-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,042
Banif	-	29-Mai-15	-	-	-	-	-
BCP **	-	11-Mai-15	-	-	-	-	-
BPI	-	29-Abr-15	-	-	-	-	-
CTT	0,4650	5-Mai-15	29-Mai-15	27-Mai-15	Aprovado	22-Mai-14	0,400
EDP	0,1850	21-Abr-15	14-Mai-15	12-Mai-15	Pago	29-Mai-14	0,185
EDP Renováveis	0,0400	9-Abr-15	8-Mai-15	6-Mai-15	Pago	8-Mai-14	0,040
Galp Energia*	0,1728	16-Abr-15	12-Mai-15	8-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,144
	0,1728	-	18-Set-14	15-Set-14	Pago	18-Set-14	0,173
Impresa	-	29-Abr-15	-	-	-	-	0,000
J. Martins	0,2450	9-Abr-15	7-Mai-15	5-Mai-15	Pago	8-Mai-14	0,305
Mota-Engil	0,1200	28-Mai-15	-	-	Proposto	30-Mai-14	0,124
NOS	0,1400	6-Mai-15	26-Mai-15	22-Mai-15	Aprovado	23-Mai-14	0,120
Portucel	0,4330	29-Abr-15	12-Mai-15	8-Mai-15	Pago	12-Jun-14	0,280
Portugal Telecom	-	29-Mai-15	-	-	-	30-Mai-14	0,100
REN	0,1710	17-Abr-15	13-Mai-15	11-Mai-15	Pago	30-Abr-14	0,171
Semapa	0,3750	30-Abr-15	13-Mai-15	11-Mai-15	Pago	16-Jun-14	0,332
Sonae	0,0365	30-Abr-15	28-Mai-15	26-Mai-15	Aprovado	15-Mai-14	0,035
Teixeira Duarte	0,0135	30-Mai-15	-	-	Proposto	-	-
Outros							
Cofina	0,0200	14-Abr-15	11-Mai-15	7-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,010
Novabase	0,0300	29-Abr-15	29-Mai-15	27-Mai-15	Aprovado	5-Jun-14	0,200
Sonae Capital	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-
Sonae Industria	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-

nd - Não disponível

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

** BCP recorreu a apoio do Estado, está restrito de pagar dividendos.

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S. A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	abr-15	dez-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	62%	50%	25%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	10%	32%	13%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	10%	0%	33%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	19%	18%	29%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	2,1%	-16,4%	-15,6%	-10,6%	16,0%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	6095	4799	5741	6802	7608	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos